



ZONAS HÚMIDAS

Estuário do Mondego

CONVENÇÃO SOBRE AS ZONAS HÚMIDAS

- A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.
 - A Convenção entrou em vigor em 1975 e conta atualmente com 169 Países Contratantes em todos os Continentes. Atualmente, foram designados pelas Partes Contratantes cerca de 2.200 Sítios de importância internacional, cobrindo cerca de 215.247.837 hectares
-

ZONAS HÚMIDAS

- As zonas húmidas são áreas inundadas ou alagadas com água, podendo ser permanentes ou sazonais
- Podem também incluir-se os pântanos, charcos, lagos, rios e pauis.
- As zonas húmidas costeiras incluem os estuários com os seus sapais e vasas, mangais, sistemas lagunares e até recifes de coral.
- Viveiros de peixes, arrozais, salinas constituem zonas húmidas criadas pelo homem.



EXEMPLOS DE ALGUMAS ZONAS:

- 1981: Estuário do tejo

Ria Formosa

- 2001: Paul de Tornada e do Taipal

- 2005: Planalto Superior da Serra da Estrela e Parte Superior do Rio Zêzere; o Polje de Mira Minde e nascentes relacionadas

Lagoas de Bertandos e de S. Pedro de Arcos

Estuário do Mondego

Fajãs das Lagoas dos Cubres e de Santo

Cristo em São Jorge (Açores)

ANIMAIS QUE PASSAM NO ESTUÁRIO DO MONDEGO:

- Aves aquárias: garças real
gaivota-argêntea
Flamingo
- Grandes aves terrestres: tartaranhão-ruivo-dos-pauis
- Passeriformes: felosa-comum
estorninho-malhado
estorninho-preto
- Raridades: flamingo-pequeno
Pato-ferrugenio

Passeriformes: grande ordem da classe aves, que compreendem a mais numerosa das ordens, incluindo quase 6.000 espécies.

RELAÇÕES BIÓTICAS: INTERESPECÍFICA

- A garça-real coça o os peixes, anfíbios, pequenos mamíferos, insetos e repteis. A relação entre a garça e os animais que ela come é a predação.
 - Predação: relação entre uma espécie (predador) caça outra (presa) para se alimentar.
-

CADEIAS ALIMENTARES:



- Cadeias alimentares: as relações de alimentação existentes entre os seres vivos de um ecossistema, ou seja, a transferência de **energia alimentar** de um ser vivo para outro. Nas **cadeias e teias alimentares**, é possível perceber diferentes **níveis tróficos**.
- Nível trófico: grupos de organismos que possuem hábitos de alimentação semelhantes e que conseguiram seu alimento pelo mesmo número de passos em uma cadeia alimentar.
- Exemplo da cadeia alimentar da Garça-real:

Fitoplâncton → Tainha → Garça-real

IMPORTÂNCIA DAS ZONAS HÚMIDAS

- Controla as inundações
- Faz a manutenção dos lençóis subterrâneos
- Estabiliza a linha da costa
- Retêm os sedimentos, nutrientes
- Purifica a água
- Alivia as alterações climáticas

AMEAÇAS:

- Poluição com aglomerados urbanos
- Setor industrial
- Agricultura intensiva com recurso a fertilizantes e pesticidas
- Espécies invasoras
- Incêndios florestais

Especie invasora: é, por exemplo, uma planta ou uma animal que veio de outra regioao e se torna uma potencial ameaça.

CURIOSIDADE:



- Estuário do rio Mondego constitui um dos principais centros salineiros em Portugal que ainda se encontram em atividade. É também um dos melhores locais de observação de limícolas na região centro do país.
 - Os pequenos cristais salgados conseguidos por evaporação solar, muitas vezes foram transportados rio acima até às terras beirãs, ganharam fama na Europa e peso na economia, sobretudo a partir de oitocentos. Começava aqui a época do ouro branco português, simples cloreto de sódio, que no tempo dos romanos serviu para remunerar soldados.
-

BIOGRAFIA:

- <https://observador.pt/2016/02/01/cerca-80-das-zonas-humidas-portugal-estao-ameacadas/>
 - <https://www.quercus.pt/comunicados/2018/fevereiro/5516-2-de-fevereiro-dia-mundial-das-zonas-humidas>
 - <http://www.avesdeportugal.info/sitestumondego.html>
 - Trabalho realizado por: Rafaela Simões 10ºA
-